Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIAINFRA.COM

Agência iNFRA

iNFRAEnergia
Brasília, *|DATE:d|* de setembro de *|DATE:Y|*
edição 1.163

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: MP 1.118 | Diário Oficial | Agenda | Fique de Olho | Clipping

SENADO ADIA VOTAÇÃO DA MP 1.118, QUE PODE CADUCAR; LÍDER DO GOVERNO DIZ QUE É MELHOR OPÇÃO

Alexandre Leoratti, da Agência iNFRA

O Senado Federal pode adotar a estratégia de deixar a MP (Medida Provisória) 1.118 perder a validade sem que seja votada. A sessão que deveria acontecer hoje (22), e que analisaria a MP, foi remarcada para a próxima segunda-feira (26), às 14h.

A MP 1.118 "caduca" no dia seguinte, na terça-feira (27). O líder do governo no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ), afirmou à **Agência iNFRA** que "há chances sim" de a MP ter o seu prazo de validade vencido, e que essa seria a melhor opção para o consumidor.

"O que não pode é prevalecer esse monstro que aumenta a conta de energia do consumidor. Todas as casas dos brasileiros não podem pagar por essa conta, principalmente em um momento de crise energética. A MP tratava de um outro assunto. Lamento sobre esse outro assunto, mas, se tiver que caducar, melhor para o consumidor", afirmou o senador.

Os principais pontos de discussão são as emendas acatadas pela Câmara. Os trechos inseridos determinam que não ocorra incidência do sinal locacional na transmissão de energia, dão mais 24 meses para a entrada em operação de fontes renováveis e devolvem a estabilização da cobrança da TUST, tarifa de transmissão.

Câmara dá a palavra final

No caso da MP 1.118, quem dá a palavra final é a Câmara dos Deputados. Caso o Senado vote a matéria e mude o texto, a MP precisa voltar para uma nova votação na Câmara. Daí os deputados podem ou não acatar as mudanças feitas pelos senadores e voltar a incluir as emendas na medida provisória. Por isso o Senado adiou a sessão para uma data tão próxima do seu vencimento e deve adotar a estratégia de não votar o texto.

As emendas foram colocadas no relatório final apresentado na Câmara dos Deputados no mesmo dia da votação em plenário, em 31 de agosto. Os dispositivos foram recebidos sob críticas de parte do setor a respeito da possibilidade de aumento tarifário e por, supostamente, não terem sido discutidas no Legislativo. O relator na Câmara, deputado Danilo Forte (União-CE), descarta que as emendas produzirão aumento tarifário.

Os trechos também foram chamados de jabutis por parte dos parlamentares, já que a MP trata sobre créditos tributários para produtores e vendedores de combustíveis. Apesar disso, as emendas foram aprovadas pela Câmara e o texto seguiu para apreciação no Senado.

Senado e impugnação

Carlos Portinho (PL-RJ), autor de uma impugnação para retirar as emendas colocadas na Câmara, disse que a exclusão dos dispositivos está de acordo com manifestação do relator da matéria, senador Acir Gurgacz (PDT-RO).

Projeto de lei

"O texto original trata de uma questão tributária com matéria completamente diferente do que foi tratado nas emendas incluídas, que tratam da questão do setor elétrico. Isso, sem prejuízo algum do mérito, podemos tratar no bojo de um projeto de lei ou de outro instrumento. Mas essa medida provisória é de iniciativa do governo e o tema que ela trata é divergente", afirmou o senador.

Nos bastidores, disseram que caso o relator da MP apresente o seu parecer, deverá ser sem as emendas acatadas pela Câmara, por considerar matéria estranha. O Senador tem se posicionado em outras relatorias contra os chamados "jabutis".

Antes do anúncio de adiamento da sessão do senado, a expectativa era que Gurgacz apresentasse o seu relatório final nesta manhã (22).

Além desse posicionamento do relator, outros senadores ligados ao setor de energia, como Eduardo Braga (MDB-AM), também apresentaram impugnação e emenda supressiva para retirar os dispositivos considerados inapropriados para a MP.

O senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) também entrou na discussão e apresentou um pedido de impugnação contra os trechos acatados pela Câmara. Segundo ele, as "mudanças não guardam pertinência temática com o objeto originário".

Ele também argumenta que a emenda da Câmara anula o "esforço da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) no sentido de ampliar o sinal locacional na transmissão". Isso porque a agência reguladora aprovou a CP (Consulta Pública) 39/2021, que trata sobre o sinal locacional. Segundo a regra definida pela ANEEL na terça-feira (20), os empreendimentos são cobrados na TUST pelo uso da rede elétrica a partir da distância dos centros de consumo.

Segundo o pedido de impugnação de Heinze, com o efeito da estabilidade das TUST, como define o texto da Câmara, todo o custo da rede de transmissão "passará a ser arcado por novos geradores e por todos os consumidores de energia elétrica. Somando-se ao desconto adicional sobre a TUST, o custo dessas alterações no setor elétrico gira em torno de R$ 8,5 bilhões ao ano ao consumidor sem considerar os tributos, de acordo com os dados levantados pela Abradee (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica)".

O argumento foi o mesmo utilizado no pedido de impugnação apresentado pelo líder do governo no Senado.

voltar para o topo

i DIÁRIO OFICIAL

Arinos - Portarias do Ministério de Minas e Energia aprovam como prioritários projetos de geração propostos pela empresa Usinas Solares Arinos S/A.
CEL - Portaria 286/2022 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) constitui a Comissão Especial de Licitação que terá a incumbência de coordenar os processos relativos à realização de leilões para contratação de energia, chamadas públicas relacionadas à geração e transmissão, entre outros.
Transferência de controle - Despacho 2.660/2022 da ANEEL anui previamente à transferência de controle direto da Companhia Energética Chapecó, que passará a ser detido pela CSN Mineração S/A.
Leilão - Aviso da ANEEL comunica a homologação e adjudicação do Leilão 3/2022-ANEEL (LEN A-4/2022).
Santa Maria - Resolução Homologatória 3.105/2022 da ANEEL homologa o resultado do reajuste tarifário anual da Empresa Luz e Força Santa Maria S/A.
Regimento interno - Resolução Normativa 1.043/2022 da ANEEL altera o regimento interno da autarquia nos pontos que especifica.
Retificações - A ANEEL publicou uma série de retificações para normas publicadas em edições anteriores do Diário Oficial. Possuem correções as Resoluções Autorizativas 8.460/2019, 8.461/2019, a Resolução Homologatória 3.086/2022 e o Despacho 2.430/2022.
Liberadas - Despachos da ANEEL liberam unidades geradoras para início de operação nos municípios de Dom Inocêncio (PI), Estrela (RS), Janaúba (MG), Lajes (RN), Pedro Avelino (RN), Putinga (RS), Santa Luzia (PB), São José do Herval (RS), Serra do Mel (RN) e Turvelândia (GO).
Cargos - Portaria ANP 143/2022, da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, altera a estrutura de cargos da autarquia e das unidades organizacionais.
Ltda - Lei 14.451/2022 modifica os quóruns de deliberação dos sócios de sociedade limitada.
CPPI - Resolução CPPI 247/2022, do Ministério da Economia, aprova alterações em diversas resoluções do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos.
Regime aduaneiro - Instrução Normativa RFB 2.103/2022, da Receita Federal, altera normas que dispõem sobre o Regime Aduaneiro Especial de Entreposto Industrial.
Importação e exportação - Instrução Normativa RFB 2.104/2022, da Receita Federal, altera normas que dispõem sobre a utilização de declaração simplificada na importação e na exportação; que disciplinam o despacho aduaneiro de importação; e que disciplinam o despacho aduaneiro de exportação processado por meio de declaração única de exportação.
Dados - Portaria RFB 220/2022, da Receita Federal, altera normas que autorizam o Serviço Federal de Processamento de Dados a disponibilizar acesso, para terceiros, dos dados e informações que especifica.
Crédito suplementar - Portaria SETO/ME 8.444/2022, do Ministério da Economia, abre crédito suplementar em favor dos ministérios da Economia, Minas e Energia e Infraestrutura, no valor de R$ 40,9 milhões.

voltar para o topo

i AGENDA

Adolfo Sachsida - O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, participa por videoconferência de reunião ministerial dos Brics, às 8h. Às 10h30 tem reunião governamental com a Nuclep. Na parte da tarde, ele se reúne com representantes da Abraceel (Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia). Em seguida, às 16h, tem encontro com a INB (Indústrias Nucleares do Brasil) e depois com a STK Capital.
Jair Bolsonaro - O presidente da República viaja para Manaus (AM), onde participa às 15h do Painel de Encerramento do Seminário Manaus.5G.BR.
Paulo Guedes - O ministro da Economia tem despachos internos.
Rodolfo Saboia - O diretor-geral da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) participa da reunião da diretoria colegiada, às 14h; e recebe no escritório central da autarquia, no Rio de Janeiro (RJ), representantes da Bratecc (Brazil-Texas Chamber of Commerce).
Workshop ANEEL - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) realiza, a partir das 8h30, o 3º Workshop de Planos de Resultados da Transmissão, cujo objetivo é disseminar as experiências entre as empresas na implantação das ações que foram pactuadas junto à fiscalização da agência. O evento será na sede da ANEEL, em Brasília (DF), com transmissão online. Participam do workshop representantes da agência reguladora, da ISA Cteep, Eletronorte, Celeo e CPFL-T. Mais detalhes no site.
Reunião ANP - A ANP realiza, às 14h, reunião ordinária de diretoria. A pauta está disponível neste link.
Tira-dúvidas CCEE e ONS - A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) realizam, às 9h, um encontro para tirar dúvidas de agentes e alunos do Portal de Aprendizado sobre os novos cursos relacionados aos modelos computacionais para a formação de preços e no planejamento da operação. A transmissão será via Meet. Os detalhes estão disponíveis neste link.
Mercado de carbono e GD - A CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) realiza, às 9h, a 2ª reunião CMA (Comissão de Meio Ambiente) 2022, para discutir o Mercado de Carbono e o Marco Geral da Geração Distribuída. Transmissão no canal da CBIC no YouTube.

voltar para o topo

i FIQUE DE OLHO

Consumo - O consumo de energia cresceu 0,6% em agosto na comparação com o mesmo período do ano passado e chegou a 63.727 megawatts médios, de acordo com dados do Boletim InfoMercado Quinzenal, da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica). A alta foi puxada pelo mercado livre, responsável por 23.700 megawatts consumidos (5,9% maior do que em agosto de 2021). O ambiente regulado apresentou recuo de 2,4% no comparativo anual, com 40.027 megawatts médios.
Consumo II - O setor de madeira, papel e celulose registrou alta de 16% no consumo de energia em agosto, na comparação com o mesmo mês no ano anterior, seguido pelas áreas de bebidas (10%) e serviços (7,2%). Entre os ramos que tiveram queda, destacam-se a indústria têxtil (-3,7%), minerais não-metálicos (-2,4%) e telecomunicações (-2%).

Consumo III - Quanto ao consumo regional, Maranhão apresentou o maior avanço (16%). Pará e Tocantins tiveram ambos uma alta de 7%, e o consumo no Paraná cresceu 6%. Entre as regiões que mais recuaram estão Rio Grande do Norte (-7%), Piauí (-5%), Acre (-4%) e Mato Grosso do Sul (-4%).

Geração de energia - O boletim da CCEE registrou aumento de 34,4% na geração hidrelétrica, em relação a 2021, resultado do cenário hidrológico mais favorável em 2022. As hidrelétricas forneceram 43.585 megawatts médios ao SIN (Sistema Interligado Nacional). As termelétricas, por sua vez, recuaram 56,2%. Também houve crescimento na geração solar fotovoltaica (82%) e na produção eólica (14,9%).
Energia solar - A distribuidora de equipamentos fotovoltaicos WIN Solar registrou crescimento de 108% no faturamento do primeiro semestre de 2022 e ampliou o estoque em mais 200 megawatts em kits solares. O aumento nas vendas foi impulsionado pela corrida dos consumidores para obter a isenção de ICMS prevista na Lei 14.300/2022, o marco legal da geração distribuída, que garante o benefício para instalações feitas até janeiro de 2023.

Açúcar e etanol - "A Próxima Revolução da Bioenergia" é o tema da edição da 22ª Conferência Internacional Datagro sobre Açúcar e Etanol, que será realizada em 24 e 25 de outubro, no Grand Hyatt São Paulo, com participação presencial e virtual. O encontro contará com a presença de líderes e representantes de toda a cadeia do setor sucroenergético internacional. Para acessar a programação e se inscrever, acesse o link.
Gestão de perdas - A Abes (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental) está com inscrições abertas para o 9º Seminário Nacional de Gestão de Perdas de Água e Eficiência Energética, que será realizado nos dias 18 e 19 de outubro, virtualmente. O evento reunirá especialistas em saneamento para discutir medidas de enfrentamento às perdas de água e a busca de eficiência energética nos sistemas de abastecimento. Inscrições neste link.

Projeto Vale Luz - A Neoenergia vai inaugurar neste sábado (24) duas máquinas que recebem latas de alumínio e aço, garrafas PET e embalagens longa vida em Campos do Jordão (SP). Estará disponível a opção da realização do descarte dos resíduos recicláveis gerando doações para entidades assistenciais cadastradas no Projeto Vale Luz, que integra o programa de eficiência energética da companhia. A partir de 15 de outubro, clientes poderão ter descontos na sua própria conta de energia.
Eficiência energética - A ABB e a ComBio Energia fecharam parceria para oferecer outsourcing de eficiência energética. A iniciativa facilita o acesso de empresas instaladas no país a soluções inovadoras para elevar a eficiência energética.

voltar para o topo

i CLIPPING

Grandes hidrelétricas culpam Covid por baixa geração de energia na Amazônia
Usinas de Jirau e Santo Antônio, em operação no Rio Madeira, em Rondônia, alegam que não puderam realizar paralisações de manutenção porque tinham de seguir normas de isolamento social durante a pandemia. (Estadão)

Conselho da Vibra corre em busca de novo CEO
Com a saída de Wilson Ferreira Jr., anunciada em agosto, o colegiado voltou a discutir opções de nomes no mercado. (Valor)

Distribuidora Mar Azul vai à Justiça contra cálculo de CBios
Empresa obteve liminar para depositar em juízo valor que defende ser o necessário para cumprir sua obrigação de descarbonização sem ser punida pela ANP. (Valor)

Gasolina fica em R$ 5,21 no Sudeste no começo de setembro, diz pesquisa
Levantamento da Ticket Log aponta combustível da região como o segundo mais barato. (Folha de S.Paulo - Painel S.A.)

Carro elétrico atrai, mas preço e pouca oferta limitam vendas
Segundo pesquisa, um compacto elétrico seria mais barato que seu equivalente a gasolina já em 2027. (Folha de S.Paulo)

Copom interrompe ciclo de alta e mantém taxa Selic em 13,75% ao ano
Ao longo do ciclo de aperto monetário, que começou em março de 2021, autoridade monetária elevou a Selic em 11,75 pontos percentuais, por 12 vezes consecutivas, diante de cenário de inflação alta e persistente. (Valor, Folha de S.Paulo, Estadão, O Globo)

Alemanha estatiza a Uniper, maior importadora de gás do país
Objetivo da medida é evitar que a empresa quebre diante do corte do fornecimento de gás da Rússia e do aumento dos preços de energia. (Valor)

voltar para o topo

i ENERGIA

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infrajornalismo@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA. .
Imagens:
.
Artes:
.

Equipe Agência iNFRA
Editor-Chefe: Dimmi Amora
Editora de Energia: Leila Coimbra
Coordenador: Rodrigo Zuquim
Repórteres: Alexandre Leoratti, Jenifer Ribeiro e Luana Dorigon
Colaboradores: Antônio Carlos Sil e Gabriel Tabatcheik
Redes sociais: Maju Correia
Administração: Beatriz Souza e Paula de Lima
+55 (61) 3247-5841
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.